

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

estresse. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo misto, caracterizado por uma abordagem longitudinal, descritiva e analítica. Na abordagem qualitativa foi utilizado como coleta de dados o grupo focal, em três encontros com a participação de em média 11 acadêmicos do curso de enfermagem da UFCSPA. A coleta dos dados foi realizada em 2013. Foi realizada análise de conteúdo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa. **Resultados e Conclusões:** Após o desenvolvimento dos grupos focais, os resultados foram agrupados nas categorias temáticas de fatores estressores, estratégias mediadoras e características da vida acadêmica. Sobre a vida acadêmica os alunos citaram as expectativas com atividades relacionadas à profissão; o estabelecimento de vínculo com os colegas e professores e desafios relacionados a estratégias de estudo. Nos fatores estressores os acadêmicos elencaram fatores emocionais relacionados a questões sociais e ligados à vida acadêmica, como a carga horária exaustiva do curso e a falta de acolhimento da universidade. Como estratégias mediadoras para as situações de estresse os acadêmicos citaram alguns benefícios oportunizados pela Universidade, como programa de tutoria, atividades de extensão e atividades culturais; o apoio social que recebem dos amigos; e estratégias individuais de enfrentamento. Observou-se a importância da realização de um momento de escuta dos acadêmicos, visando a expressão das dificuldades que estes enfrentam durante a graduação, para auxiliá-los na identificação de métodos de enfrentamento eficazes. **Palavra-chave:** Estudantes de Enfermagem; Fatores Estressantes.

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA QUALIFICAR O PROCESSO DE AVALIAÇÃO, NOTIFICAÇÃO E MEDIDAS PREVENTIVAS DE LESÕES DECORRENTES DE QUEDAS EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Fernanda Rosa Indriunas Perdomini; Lyliam Midori Suzuki; Melissa Prade Hemesath; Larissa Moncks; Michele Schimid; Giovana Ely Flores; Andrea de Mello Cruz; Maria Lucia Scola

O protocolo Prevenção de Quedas integra o Programa Nacional de Segurança do Paciente, objetiva reduzir a ocorrência de quedas e danos aos pacientes hospitalizados, através da implementação de medidas que avaliem seu risco, garantam o cuidado multiprofissional e ambiente seguro, promovendo a educação do paciente e familiar. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) o monitoramento desse evento é realizado através de análises das notificações no sistema Gestão Estratégica e Operacional (GEO). Os objetivos foram: fortalecer a avaliação e reavaliação do risco de quedas, as notificações realizadas pelos enfermeiros, reforçar as medidas preventivas de quedas e qualificar os registros de enfermagem. A metodologia utilizada foi expositivo-dialogada, presencial para os enfermeiros abordando: os indicadores de quedas de pacientes no HCPA, protocolo assistencial de quedas em adultos e crianças, notificação do evento adverso, entre outros. Posteriormente os enfermeiros capacitados atuaram como multiplicadores em suas unidades, enfatizando as medidas preventivas de quedas. Utilizaram a metodologia de grupo focado, que tem como objetivo estimular a discussão do processo de trabalho da área específica. Como resultados, foram capacitados 500 enfermeiros, que representam 87% do público-alvo e nos grupos focados 1363 profissionais da equipe de enfermagem, que representam 64%. Além desses dados, o Grupo de Trabalho de Prevenção de Lesão decorrente de Quedas, constatou, por meio da análise das ocorrências, que a notificação dos eventos de quedas teve uma melhora significativa quanto ao item “descrição da queda”. Na análise dos prontuários, o grupo verificou que os registros de enfermagem estão adequados quanto: ao registro da queda, o preenchimento da Escala de Morse, ao Diagnóstico de Enfermagem relacionado à queda, medidas preventivas e a avaliação do paciente após 24 horas do evento adverso. Os participantes avaliaram a capacitação como plenamente satisfatória quanto ao conteúdo desenvolvido, metodologia e tempo de duração. Além disso, durante as etapas os grupos puderam discutir e propor estratégias para melhoria do cuidado ao paciente, implementando as medidas preventivas de quedas

voltadas para a realidade de cada unidade. Palavra-chave: gestão da segurança; educação em enfermagem; cuidados de enfermagem.

ROTAÇÃO CLÍNICA: INTEGRAÇÃO DO ENSINO, SERVIÇO, SAÚDE E COMUNIDADE

Handria Rodrigues da Silva; Amanda Pereira Ferreira

A Rotação Clínica caracteriza-se em um espaço de aprendizado no qual os alunos desenvolvem competências e habilidades específicas do enfermeiro em todos os níveis de atenção à saúde. Surge como estratégia para auxílio no processo ensino-aprendizagem contribuindo para formação do aluno. Enquanto acadêmicos durante a graduação, vivenciam atividades teórico-práticas em laboratórios, centro de simulação realística e na comunidade como ensaio para a prática em campo. Este relato justifica-se pela relevância da temática em torno da prática clínica em enfermagem. Descrever e refletir sobre as experiências da acadêmica através das Rotações Clínicas. Trata-se de um relato de experiência, o qual apresenta e analisa as vivências de uma acadêmica de enfermagem em campo prático. Tais experiências ocorreram na atenção primária e terciária, no período de setembro a novembro de 2016 em atendimento a disciplina de um Centro Universitário do município de Porto Alegre. A Rotação Clínica apresentou-se como o cenário ideal para os acadêmicos desenvolverem habilidades e competências do enfermeiro preconizadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Enfermagem. As potencialidades desta integração partem do estímulo a busca por novos conhecimentos, impactando na qualidade da assistência prestada. O convívio semanal com o serviço de saúde, com a equipe multiprofissional e a população, consolidaram a transição entre aluno-profissional. A inserção dos alunos no contexto da assistência contribui com o seu amadurecimento, fortalece o trabalho em equipe e compromisso com o processo ensino-aprendizagem. As atividades desenvolvidas nos diferentes níveis de atenção foram: Sistematização da Assistência de Enfermagem, acompanhamento da consulta de enfermagem, acolhimento, visitas domiciliares e realização de procedimentos técnicos. No tocante as dificuldades, observou-se que por vezes há distanciamento entre a academia-serviço. O campo prático proporciona ao aluno integrar o conhecimento teórico à prática profissional, apesar de a rotina nem sempre contemplar o que a teoria propõe. A vivência em campo agrega ao passo que através do senso crítico percebiam as dificuldades e facilidades na assistência de enfermagem. Tal experiência durante a graduação também contribui para a qualificação da assistência e formação do aluno, permitindo desenvolver problematizações acerca da realidade, buscar resolutividade, tornando-os agentes transformadores, conforme proposta da instituição. Palavra-chave: Educação em Enfermagem; Educação Baseada em Competências; Estudantes de Enfermagem.

LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM DA UFRGS: RELATO DE EXPERIÊNCIA E AVALIAÇÃO DOS ENCONTROS

Paola Melo Campos; Catarina Lindenberg; Christofer da Silva Christofoli; Duane Mocellin; Larissa Fonseca Ampos; Raquel Dalla Lana da Silva; Daiane Dal Pai; Graziella Badin Aliti

A Liga Acadêmica de Enfermagem da UFRGS (LAEnf/UFRGS) é um projeto de extensão que promove espaços de discussão e reflexão ativa entre alunos e profissionais sobre temas técnico-científicos relacionados ao protagonismo da enfermagem na sociedade. A criação da LAEnf é uma iniciativa inédita no curso com o propósito de oferecer atividade extracurricular feita por alunos e para alunos, onde podem ser atores das suas experiências na universidade. Relatar a experiência das atividades desenvolvidas pela LAEnf em 2016 e apresentar os resultados das avaliações dos participantes. Trata-se de um relato de experiência sobre a organização e avaliação da LAEnf no segundo semestre de 2016. A liga foi idealizada por sete alunos e orientada por duas professoras